

QUESTÃO 15

Assinale a alternativa que traz a relação **CORRETA** entre o conto de *Os da minha rua* e seu enredo.

- a) “o voo do Jika” – história em que Jika, amigo mais novo do narrador, é lembrado como aquele que sempre queria almoçar na casa do amigo.
- b) “o último carnaval da vitória” – memórias do último carnaval vivido em família, em que o narrador e os primos se encontravam na casa da tia Vitória, onde brincavam com muito entusiasmo.
- c) “o portão da casa da tia rosa” – conto em que Ndalú revela como conheceu os filmes de Bruce Lee.
- d) “um pingo de chuva” – último conto do livro, no qual Ndalú está crescendo e conta sobre seu primeiro amor.

P R O D U Ç Ã O D E T E X T O

Ai, palavras, ai, palavras,
que estranha potência, a vossa!
Ai, palavras, ai, palavras,
sois de vento, ides no vento,
no vento que não retorna,
e, em tão rápida existência,
tudo se forma e transforma!

(Cecília Meirelles. *Romanceiro da Inconfidência*)

Tomado o trecho acima como mote, você, assumindo a posição de um jornalista, deverá produzir um artigo de opinião em que refletirá sobre o poder das palavras nas interações sociais. O seu texto será publicado em uma revista de grande circulação. Para isso, recorra a exemplos que possam ilustrar seus argumentos.

QUESTÃO 12

São elementos da cultura brasileira presentes nos contos de Ondjaki, **EXCETO**:

- a) a telenovela *O Bem Amado*
- b) as músicas de Roberto Carlos
- c) o futebol de Zico
- d) a telenovela *Roque Santeiro*

QUESTÃO 13

Segundo Vera Marquêa, “Ondjaki é filho da independência de Angola, nasce em Luanda em 1977 e encontra um mundo em franca transformação no movimento geral da modernização e da economia de mercado”.

São exemplos de contos que trazem essa marca temporal em *Os da minha rua*, **EXCETO**:

- a) “a televisão mais bonita do mundo”
- b) “a piscina do tio Victor”
- c) “no galinheiro, no devagar do tempo”
- d) “bilhete com foguetão”

QUESTÃO 14

Assinale a característica mais marcante das personagens dos contos de *Os da minha rua*, de Ondjaki.

- a) a marginalidade social.
- b) o otimismo constante.
- c) a nostalgia permanente.
- d) a esperança revolucionária.

| |
|-------------------|
| QUESTÃO 10 |
|-------------------|

Assinale a alternativa que traz a relação **INCORRETA** entre trecho e característica presente em *Uma vida em segredo*, de Autran Dourado.

- a) “Meu Deus, que bicho primo Juvêncio criou! Isto não é gente, pensou Constança pela primeira vez sem caridade.” (**ZOOMORFISMO**)
- b) “Biela estava mais calma, mais dona de si. A presença de prima Constança era boa, dava-lhe mesmo uma certa confiança, uma certa ternura. Lembrou-se de uma bondade assim, de uma beleza assim. Uma lembrança antiga, muito distante, neblina gostosa.” (**MEMÓRIA**)
- c) “Tão logo prima Constança a deixou, Biela caiu arriada numa das canastras. Passou os dedos nas tachas, no couro esturricado, nas quinas gastas. Buscava intimidade com o objeto antigo, precisava se apoiar em alguma coisa que fazia parte de sua vida passada, que entranhava no seu ser.” (**METALINGUAGEM**)
- d) “Todo mundo achava prima Biela uma boa moça. Pena que seja assim tão mais sem jeito, diziam as mulheres. No parecer, moça roceira, sotrancona. Porque por dentro ela era boa, via-se logo.” (**USO DE LINGUAGEM REGIONAL**)

| |
|-------------------|
| QUESTÃO 11 |
|-------------------|

Leia o fragmento abaixo para responder à questão.

“O ambiente em que foi criada [Biela], na Fazenda do Fundão, em companhia do pai, desabituada ao convívio civilizado, transformou-a, ao que tudo indica, em bicho do mato.”

(PÓLVORA, Hélio. “O segredo de prima Biela”. In: Dourado, *Uma vida em segredo*. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.)

Assinale a alternativa que **NÃO** apresenta um trecho que ilustre o comentário acima.

- a) “Parada na soleira da porta, prima Biela esperava, esperava não sabia o quê, assustada feito súbito um animal para na estrada, estranhando.”
- b) “O olhar de prima Biela feito o de um bichinho assustado medroso que procura se acostumar.”
- c) “Meu deus! Que bicho primo Juvêncio criou! Isto não é gente, pensou Constança pela primeira vez sem caridade.”
- d) “A primeira impressão foi péssima, prima Biela parecia mesmo pancada. Tomara que seja só impressão, coisa de primeiro dia.”

QUESTÃO 7

A fala do último quadrinho da tirinha 2 indica que a personagem interpretou as ações “fazer tricô” e “ter um bebê” como relações de:

- a) causa e consequência.
- b) fato e explicação para o fato.
- c) modo e causalidade.
- d) fato e finalidade do fato.

AS QUESTÕES DE 8 A 15 DEVEM SER RESPONDIDAS COM BASE NA LEITURA DAS OBRAS INDICADAS PREVIAMENTE.

QUESTÃO 8

Pode-se afirmar que o enredo básico da novela *Uma vida em segredo*, de Autran Dourado, consiste no relato

- a) da existência silenciosa de prima Biela, que sofre uma imensa mudança ao ter que sair da fazenda onde sempre viveu e se acostumar à vida na cidade.
- b) das desventuras de Biela, moça honesta e humilde que vem morar na cidade grande em busca de uma vida melhor.
- c) das lembranças dos amores e aventuras vividas por Biela na fazenda onde nasceu.
- d) dos primeiros anos da vida da protagonista, uma moça que perde a mãe e por isso vem morar na cidade com os primos.

QUESTÃO 9

A afirmativa **CORRETA** sobre o enredo da novela *Uma vida em segredo*, de Autran Dourado, é a que se faz em:

- a) Constança sempre se mostrou receptiva e simpática à presença de Biela, embora tenha sido contra o casamento da prima com Modesto.
- b) Conrado, tutor e testamenteiro de Biela, ao decidir o futuro da prima órfã, pensa em enviá-la para um convento de freiras, em Ubá.
- c) Biela se apaixona por Modesto, filho de seu Zico, mas o casamento não dá certo, pois o rapaz a abandona no altar, fugindo com uma moça da capital.
- d) No final da vida, solitária, Biela adota um cachorro, Vismundo, que morre junto dela no barracão onde morava.

ANALISE AS TIRINHAS ABAIXO E RESPONDA ÀS QUESTÕES 6 E 7.

Tirinha 1



(Acesso em 15/09/2009 – <http://clubedamafalda.blogspot.com/>)

Tirinha 2



(Acesso em 15/09/2009 – <http://clubedamafalda.blogspot.com/>)

QUESTÃO 6

Assinale a alternativa que traz consideração **INADEQUADA**.

- Na segundo quadrinho da tirinha 2, o articulador *mas* indica quebra de expectativa em relação ao que se informa na primeira oração do mesmo quadrinho.
- Na tirinha 1, a quebra de expectativa não é marcada por um articulador linguístico.
- Nas tirinhas 1 e 2, as personagens centrais demonstram o mesmo tipo de sentimento.
- Nas duas tirinhas, o humor construído se vale da indicação de inferências realizadas pelas personagens.

QUESTÃO 4

Leia os versos a seguir.

No dicionário a palavra
é mera ideia abstrata.
Mais que palavra, diarreia
É arma que fere e mata.

(...)

Por exemplo, a diarreia,
No Rio Grande do Norte,
Cem crianças que nascem
Setenta e seis leva à morte.

(GULLAR, Ferreira. Toda poesia, 1980)

Assinale a alternativa que traz consideração INADEQUADA.

- a) O poeta, tal como Mafalda, confere às palavras dicionarizadas pouco valor.
- b) A palavra *diarréia*, na primeira estrofe, tem um valor metafórico.
- c) Na última estrofe, reitera-se o sentido que o termo *diarreia* tem no poema de Gullar, ao ser evocada a ideia de pandemia.
- d) Na última estrofe, reconhece-se uma mudança de sentido no termo *diarreia*: ali ela perde o valor de arma para validar o valor de uma patologia.

QUESTÃO 5

Assinale a alternativa em que **NÃO** há ocorrência de valor conotativo.

- a) *Abobrinhas, foi o que comprei.*
- b) *Conversa de boi dormir.*
- c) *Deixa de lero-lero.*
- d) *Eles falam pelos cotovelos.*

QUESTÃO 3

Leia a tirinha a seguir.



Leia as considerações que seguem:

- I. Reconhece-se, da parte da Mafalda, uma decepção ao que traz o dicionário relativamente ao léxico *sopa*.
- II. Nos segundo e terceiro quadrinhos, há uma descrição semântica do termo *sopa*. Ambas podem ser vistas como ação metalinguística: recorre-se à língua para explicar fatos da língua.
- III. Pode-se inferir que, para Mafalda, o dicionário tem pouco valia, já que os verbetes propõem significados que não coincidem com as impressões e/ou valorações que ela tem sobre as coisas do mundo.

Assinale:

- a) se apenas I estiver correta.
- b) se apenas I e II estiverem corretas.
- c) se apenas I e III estiverem corretas.
- d) se todas as alternativas estiverem corretas.

QUESTÃO 2

Leia o trecho abaixo.

Era uma vez (admitindo-se aqui o tempo como uma realidade palpável, estranho, portanto, à fantasia da história) uma menina, linda e um pouco tola, que se chamava Chapeuzinho Vermelho. (Esses nomes que se usam em substituição do nome próprio chamam-se de alcunha ou vulgo). Chapeuzinho Vermelho costumava passear no bosque, colhendo Sinantias, (monstruosidade botânica que consiste na soldadura anômala de duas flores vizinhas pelos involúcros ou pelos pecíolos) [...]

(Chapeuzinho Vermelho, Millôr Fernandes)

As análises propostas ao trecho estão corretas, **EXCETO**:

- a) Há na composição do texto a presença de duas vozes: uma que remete ao conto infantil, outra, a de um narrador, que comenta e/ou descreve fatos ou expressões que remetem a outros discursos.
- b) Há uma relação entre os discursos da ficção e da ciência. É isso que contribui para promover um efeito de humor.
- c) As informações que se encontram nos parênteses prestam-se a explicar algo do discurso. A esse recurso dá-se o nome de metalinguagem.
- d) Há passagens do texto por meio das quais ecoa um tom irônico da parte do narrador.

Prezado(a) candidato(a):

Assine e coloque seu número de inscrição no quadro abaixo. Preencha, com traços firmes, o espaço reservado a cada opção na folha de resposta.

Nº de Inscrição

Nome

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO 1

Em todas as alternativas há verbos que fazem referência à ação da fala, **EXCETO**:

- a) O senhor pode me informar onde fica o apartamento que está à venda? – perguntei ao porteiro de um edifício recém-construído na avenida.
- b) Ele vive reclamando com os vizinhos do barulho provocado pela construção de um prédio.
- c) Com ela, podia-se prever somente uma conversa fiada.
- d) Ele trouxe novamente à baila a questão que sempre o incomodava.